

O impacto da identidade de gênero na auto-avaliação corporal e motora de atletas de ambos os sexos

Gender Identity Impact in Corporal and Motor Auto-Evaluation of Athletes of Both Sex

CARDOSO FL, MARTINS CP, FÁVERO KG, SILVEIRA RA, SOUZA CA. O impacto da identidade de gênero na auto-avaliação corporal e motora de atletas de ambos os sexos. **R. bras. Ci. e Mov** 2009;17(4):64-71.

RESUMO: Este projeto de pesquisa descritiva de campo não probabilística teve por objetivo avaliar o impacto da identidade de gênero na auto-avaliação corporal e motora de atletas oficiais de futebol, basquetebol, voleibol, handebol e natação de ambos os sexos. As coletas de dados utilizaram de técnicas *snow ball* e *focus groups* em locais de treinamentos e competições esportivas de Santa Catarina. Este estudo utilizou auto-avaliação por intermédio de um questionário - Questionário de Identidade Corporal (QIC) com 328 sujeitos, sendo 165 homens e 163 mulheres com no mínimo 30 participantes de cada modalidade esportiva com média de idade de 22 anos. Para análise de dados utilizou-se de estatística descritiva e inferencial (Teste t de Student e Anova Oneway). Conclui-se que houve diferenças em termos de corporeidade e motricidade dentre os sexos, assim como dentre as diferentes modalidades. Os homens demonstraram serem mais ativos fisicamente e gostarem mais de atividades que buscam competitividade e agressividade do que as mulheres, enquanto as atletas mostraram conhecerem menos seu corpo e se importarem mais com a imagem corporal. Além disso, as mulheres atletas desse estudo brincaram na infância tanto com meninas quanto com meninos, fato este que pode ter-las levado ao mundo do esporte.

Palavras-chave: Identidade de gênero; Corporeidade; Motricidade; Esporte.

ABSTRACT: This fieldwork descriptive research project used a convenient sample in order to evaluate the impact of the gender identity on self-evaluation of corporal and motor issues among official athletes' football, basketball, volleyball, handball and swimming for both sexes. The data collection used snow ball and focus groups techniques in training places and sporting competition in Santa Catarina state. This study used private self-evaluation through a questionnaire - Questionnaire of Corporal Identity (QIC) with 328 subjects, being 165 men and 163 women with in the minimum 30 participants of each sporting modality with average of 22 year-old age. For analysis of data it was used of descriptive and inferencial statistics (Tests t of Student and Anova Oneway). We found that there were differences in terms of bodyness and motricity among the sexes, as well as, among the different sporting modalities. The men demonstrated to be physically more active and to like more competitiveness and aggressiveness activities than the women, while the females' athletes showed that they know less about their bodyness and they assume to have more corporal image issues. Besides, the females' athletes in their childhood played with girls, as well with boys, fact that could take them the world of the sport.

Key Words: Gender identity; Odyness; Motricity; Sport.

Fernando L. Cardoso¹
Caroline P. Martins¹
Kriscia G. Fávero¹
Rozana A. Silveira¹
Cícero A. Souza¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina

Recebido em: 08/09/2009
Aceito em: 28/05/2010

Contato: Kriscia Germano Fávero - kriscia.educa@gmail.com

Introdução

Apesar das grandes mudanças sociais nas últimas décadas, homens e mulheres parecem ainda viver em diferentes “*ethos*” sociais: um dos homens, dos negócios, dos esportes e um outro das mulheres, das crianças, das emoções. Ao conjunto destes estereótipos sobre atribuições e comportamentos de homens e mulheres denominamos papéis sexuais¹³ ou papéis de gênero¹⁷. Independente do conceito que se atribua, o importante é enfatizar a importância destes papéis na estruturação da identidade de gênero de meninos e meninas, garotos e garotas, homens e mulheres, idosos e idosas.

Esportes de forma geral ainda são considerados atividades do domínio masculino ou dos papéis de gênero masculino^{7,9,11}. Assim uma participação ativa no mundo dos esportes parece ainda algo distante e nada encorajador para muitas mulheres. As garotas têm dificuldade de conciliar à natureza competitiva dos esportes com a sua feminilidade emergente a partir da adolescência, além de acreditarem na existência de um conflito inerente entre seus valores e orientações com a grande competitividade que as atividades esportivas proporcionam^{1,5}.

Provavelmente as mulheres vivam um processo de socialização diferente dos homens.

Com isso, não seria surpreendente pensar em como as atividades esportivas ainda comprometem a noção de feminilidade em nossa cultura¹⁵.

Em um estudo realizado com universitários foi avaliada a percepção destes sobre atletas⁴. As mulheres atletas eram percebidas como tendo características masculinas (ativas e agressivas, por exemplo) e femininas (afetivas e sensíveis, por exemplo), mas os homens atletas eram percebidos apenas como tendo características masculinas. Outros estudos^{10,14} como este tem levado alguns autores a defendem a idéia de que feminilidade e athleticidade sejam conceitos diferentes, no entanto, acho que estes dados estão sendo influenciados pelo pouco controle que se teve de inserir nos estudos atletas de todas as modalidades esportivas. Por exemplo, duvida-se que um ginasta de solo, ou um patinador artístico teriam sido percebidos como masculinos.

De acordo com as características de cada modalidade esportiva, acredita-se que seus praticantes, tanto homens, quanto mulheres formem uma percepção diferenciada da sua satisfação corporal, percepção corporal, identidade infantil, experiência motora e orientação motora, estando esta diretamente relacionada ao esporte praticado. Baseando-se então, na prática de diversas modalidades esportivas e conseqüentemente sua interferência na imagem de seus praticantes, o presente estudo teve por objetivo avaliar o impacto da identidade de gênero na auto-avaliação corporal e motora de atletas oficiais de futebol, basquetebol, voleibol, handebol e natação de ambos os sexos.

Materiais e métodos

Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza descritivo-comparativa, do tipo correlacional, pois se propõe a analisar as associações entre as variáveis,¹⁶ com o objetivo de avaliar a autopercepção corporal e orientação motora entre homens e mulheres praticantes de várias modalidades esportivas.

Esta pesquisa utilizou a auto-avaliação por intermédio do questionário - Questionário de Identidade Corporal (QIC), constituído de três dimensões (sexualidade, corporeidade e motricidade), além dos itens: aspectos gerais e questões sociais. No início do questionário são pedidos os aspectos gerais do pesquisado: a idade, profissão, estado civil, sexo biológico, gênero e orientação sexual; e questões sociais: que são os bens de consumo que o pesquisado possui em casa, o grau de escolaridade e a prática de atividade física. O questionário é composto por nove escalas: intimidade corporal, percepção corporal, satisfação corporal, identidade infantil, pré-disposição sexual, comportamento sexual, orientação sexual, satisfação sexual, experiência motora e orientação motora. Cada escala é medida através de uma Escala *Likert* de seis níveis (nunca – médio – muito, quantificados da seguinte forma: 0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6). O referido instrumento encontra-se em fase final de validação, possuindo autorização para ser utilizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da

Universidade do Estado de Santa Catarina, com o número de Referência 40/05.

Os participantes da pesquisa foram atletas, com mais de 18 anos de idade, das seguintes modalidades esportivas: natação, voleibol, basquetebol, handebol e futebol, totalizando em 328 participantes, entre os meses

de Março a Junho de 2009. Cada participante da pesquisa recebeu um questionário em branco para ser preenchido individualmente e anonimamente, dobrado, envelopado, lacrado e depositado pelo participante em uma urna lacrada que só foi aberta ao final da pesquisa.

Tabela 1. Perfil sócio-antropométrico dos homens e mulheres participantes

Parâmetros	Homens (N=165)		Mulheres (N=163)		<i>t test</i>	<i>p</i>
	<i>X</i>	<i>sd</i>	<i>X</i>	<i>Sd</i>		
Idade ¹	22.52	5.24	22.00	4.87	0.93	n.s.
Altura ²	180.24	6.90	165.73	6,53	19,50	.001
Peso ³	76.95	9.15	60.10	8.12	17.58	.001
IMC ⁴	23.67	2.45	21.89	2.65	6.29	.001
Nível de atividade física ⁵	4,28	1.30	3.65	1.49	4,01	.001
Itens de consumo ⁶	4.09	1.26	4.01	1.20	0.62	n.s.
Parâmetros	Homens (N=165)		Mulheres (N=163)		<i>X²</i>	<i>P</i>
	<i>N</i>	%	<i>n</i>	%		
Casados ou acompanhados ⁷	68	41.21%	81	49.69%	3.24	n.s

A tabela 1 demonstra que as variáveis apresentadas possuem diferenças significativas entre homens e mulheres em termos de composição corporal e perfil social. Os homens são significativamente mais altos, mais pesados e apresentaram maior IMC do que as mulheres. Além disso, os homens são mais ativos

Os dados serão apresentados em dois momentos, o perfil da percepção corporal dos homens e mulheres participantes, assim como, o perfil da percepção corporal de ambos os sexos em cada modalidade esportiva, seguindo posteriormente a discussão.

A tabela 2 demonstra que os homens em relação às mulheres apresentam diferenças significativas relacionadas à percepção corporal e satisfação corporal.

Com relação à percepção corporal, os homens gostam mais da sua genitália apesar de quererem ser mais musculosos e as mulheres se acham mais sexy apesar de desejarem ser mais magras, além disso, as mulheres gostam mais de seus cabelos do que os homens. Durante a infância, significativamente as mulheres brincam mais com atividades típicas de meninos do que os homens com atividades típicas de meninas, apesar de ambos brincarem

fisicamente do que as mesmas. Em relação ao estado civil, aos itens de consumo e a idade não foram encontradas diferenças significativas entre homens e mulheres.

Resultados e discussão

mais com crianças do mesmo sexo. Os homens de forma geral demonstraram significativamente, gostar mais do que as mulheres das atividades que buscam competitividade e agressividade como brincar de luta, brincar de videogame, brigar fisicamente, brigar verbalmente, quebrar as regras. Também apresentaram em média, maior desejo de ser um campeão esportivo, bem como, consideram-se mais coordenados motoramente do que as mulheres. Em termos de experiência motora os homens de forma geral apresentaram maiores médias na prática de atividades físicas mais complexas, individuais e em esportes de aventura ou radicais, em contrapartida as mulheres na prática esportiva demonstraram significativamente praticar mais ginástica e dança, enquanto os homens jogam mais futebol e fazem mais artes marciais e musculação.

Tabela 2. Perfil da Percepção Corporal dos Homens e Mulheres Participantes

	média	sd	média	sd	T test	Sing (2-tailed)
Conhece a sua genitália	5.22	.918	4.32	1.20	.899	.001
Toca a sua genitália	4.17	1.17	2.90	1.31	1.27	.001
Se masturba	3.31	1.43	1.72	1.54	1.59	.001
Olha o corpo inteiro no espelho	3.15	1.36	4.20	1.52	-1.05	.001
Satisfação corporal						
Percebem que os outros o acham sexy	2.93	1.08	3.21	1.15	-.287	.021
Gostaria de ser mais musculoso/a	3.13	1.46	2.28	1.40	.857	.001
Gostaria de ser mais magro/a	1.67	1.78	3.10	2.08	-1.42	.001
Gosta da sua genitália	4.73	1.21	4.10	1.36	.623	.001
Gosta do seu cabelo	3.93	1.49	4.37	1.52	-.441	.009
Identidade infantil						
Brinca com meninos	4.74	1.15	4.32	1.42	.423	.003
Brincava com meninas	3.13	1.44	4.29	1.23	-1.16	.001
Brincava com atividade típicas de meninas	0.96	1.18	4.03	1.40	-3.07	.001
Brincava com atividades típicas de meninos	5.30	1.12	3.52	1.38	1.77	.001
Competitividade						
Gostava de praticar esportes	5.50	.921	5.15	1.41	.350	.008
Gostava de brincar de luta	3.83	1.67	2.48	1.98	1.34	.001
Gostava de brincar de vídeo game	4.35	1.73	2.60	1.98	1.74	.001
Gostava de brigar fisicamente	2.02	1.85	1.10	1.51	.925	.001
Gostava de brigar verbalmente	2.22	1.71	1.60	1.66	.626	.001
Gostava de quebrar as regras	2.92	1.66	2.06	1.74	.860	.001
Queria ser um campeão esportivo	4.91	1.48	4.44	1.83	.474	.011
Coordenação motora						
Considera-se bem coordenado motoramente	4.57	1.06	4.19	1.14	.382	.002
Tem boa coordenação com os braços	4.83	1.01	4.38	1.14	.545	.001
Experiência Motora						
Pratica atividades físicas mais complexas	4.37	1.68	2.61	1.97	1.75	.001
Pratica atividades físicas individualmente	3.53	1.76	2.93	1.77	.601	.002
Pratica esportes de aventura ou radicais	2.66	1.82	1.63	1.54	1.03	.001
Prática Esportiva						
Joga futebol	3.60	2.12	1.81	2.11	1.79	.001
Faz ginástica	0.92	1.54	1.48	1.73	-.560	.002
Faz artes marciais	0.84	1.55	0.34	0.93	.493	.001
Faz musculação	2.50	1.95	1.61	2.06	.883	.001
Faz dança	0.45	1.10	1.49	1.79	-1.040	.001

Sig. (2-tailed) $\leq .005$

Tabela 3. Perfil da percepção corporal dos homens participantes

Parâmetros				Natação		Voleibol		Basquetebol		Handebol		Futebol		F	R
				30		31		30		30		44		ANOVA	
				M	Sd	M	Sd	M	Sd	M	Sd	M	Sd		
Homens															
Satisfação Corporal															
Gostaria de ser mais musculoso(a)				2.5 ^a	1.3	3.4 ^b	1.7	3.2	1.4	2.8	1.3	3.4 ^b	1.3	2.6	0.33
Identidade Infantil															
Brincava com atividades típicas de meninas				1.0	1.1	1.6 ^b	1.4	0.9 ^a	1.3	0.7 ^a	0.9	0.5 ^a	.78	4.1	.003
Gostava de brigar fisicamente				2.7 ^c	1.9	1.7	1.7	1.4 ^a	1.3	2.4	2.0	1.9	1.8	2.7	.030
Coordenação Motora															
Considera-se bem coordenado motoramente				4.2 ^a	1.0	4.2 ^a	1.0	4.4	1.0	4.8	0.9	4.8 ^b	1.0	2.6	.037
Experiência Motora															
Faz atividades físicas mais complexas				3.3 ^a	1.8	3.5 ^a	1.6	4.4 ^b	1.5	4.8	1.5	5.3 ^c	1.0	10.9	.001
Faz atividades físicas em grupo				3.5 ^a	1.8	4.3 ^b	1.7	4.3 ^b	1.6	4.8 ^b	1.8	4.9 ^b	1.2	5.0	.001
Faz esportes de aventura ou radicais				3.6 ^b	2.0	2.0 ^a	1.7	2.6 ^a	1.2	2.5 ^a	1.9	2.5 ^a	1.8	3.4	.009
Prática Esportiva															
Joga futebol				2.2 ^a	2.1	2.9	2.0	2.9	1.8	3.8 ^b	1.7	5.2 ^c	1.2	15.7	.001
Joga basquetebol				1.4 ^a	1.9	1.3 ^a	1.6	4.6 ^b	1.9	2.0 ^a	1.9	1.1 ^a	1.4	20.4	.001
Faz natação				5.0 ^b	1.2	1.5 ^a	1.6	1.4 ^a	1.6	1.8 ^a	1.8	1.1 ^a	1.2	34.9	.001
Faz voleibol				0.9	1.5	4.7 ^c	1.4	1.2	1.5	1.6 ^b	1.8	0.7 ^a	1.1	39.2	.001
Orientação Motora															
Gosta de futebol				3.5 ^a	2.2	3.9 ^a	2.1	3.8 ^a	1.6	5.0 ^b	1.2	5.7 ^b	0.7	11.2	.001
Gosta de basquetebol				2.4 ^a	2.0	2.6 ^a	1.6	5.4 ^b	1.2	3.0 ^a	2.0	2.0 ^a	1.6	18.6	.001
Gosta de handebol				2.3 ^a	1.9	3.0 ^a	2.0	2.7 ^a	1.8	5.5 ^b	1.0	2.1 ^a	1.5	20.0	.001

Todas as variáveis apresentadas na tabela 3 possuem diferenças significativas entre as modalidades esportivas. Em relação à satisfação corporal, em média os homens praticantes de futebol e voleibol gostariam de ser mais musculosos do que os praticantes de natação. Em contrapartida os praticantes de voleibol brincavam mais com atividades típicas de meninas do que os de futebol. Dentro do domínio identidade infantil, os praticantes de

natação significativamente brigavam mais fisicamente na infância em relação às demais modalidades. De forma geral, em média todas as modalidades consideraram-se bem coordenadas motoramente. No quesito experiência motora os praticantes de futebol fazem mais atividades físicas complexas e em grupo, e os nadadores praticam mais esportes de aventura ou radicais. Quanto à prática das modalidades esportivas os nadadores praticam significativamente menos futebol do que outras

modalidades, bem como os jogadores de futebol nadam menos do que fazem outros esportes. Em termos de orientação motora em média os jogadores de futebol gostam menos de nadar, enquanto os jogadores de basquete e handebol gostam menos de futebol, porém nota-se que todos gostam e se identificam mais com sua modalidade esportiva.

Todas as variáveis apresentadas na tabela 4 possuem diferenças significativas entre as modalidades esportivas. As mulheres praticantes de futebol demonstraram significativamente uma maior insatisfação com a altura em comparação às outras modalidades, em contrapartida as atletas de handebol gostam menos dos seus cabelos do que as demais. Quanto à identidade infantil as praticantes de futebol em média praticavam mais brincadeiras típicas de meninos, conviviam mais em grupo de amigos, eram mais ativas fisicamente e gostavam mais de educação física em relação às outras modalidades esportivas. Em termos de experiência motora significativamente as participantes da modalidade futebol praticam atividades físicas mais complexas e em grupo, enquanto as participantes da modalidade natação praticam atividades físicas de forma mais individualizada. As praticantes de futebol e basquete demonstram praticar menos natação enfatizando sua preferência por esportes coletivos. Em relação à orientação esportiva as praticantes de natação demonstraram significativamente não gostar de atividades físicas em grupos como as modalidades coletivas

De acordo com os resultados apresentados neste estudo, também foram constatados em outra pesquisa^{2,12}, evidências de que os homens, bem como os meninos, são mais ativos fisicamente do que as mulheres e/ou meninas, eles parecem mais participativos em atividades físicas e desportivas do que estas, podendo ser visível o impacto causado pelo exercício físico sobre a satisfação corporal de ambos, onde conseqüentemente acabam por supervalorizar a sua corporeidade enquanto as mulheres se subvalorizam.

Com relação à percepção corporal, outro estudo³ em concordância com nossos resultados concluiu que os

homens querem ter um corpo mais forte e volumoso e com baixo percentual de gordura, sendo que para as mulheres o tipo físico ideal é um corpo mais magro e menos volumoso. Como poucos indivíduos possuem corpos com tais dimensões, os mesmos parecem estar insatisfeitos com sua imagem corporal independente do gênero, em contrapartida com o presente estudo não houve diferença significativa entre os sexos.

Em outro estudo foram entrevistados 199 garotos e 43 garotas com alguma indicação de atipicidade de gênero, além de um grupo controle de 96 garotos e 38 garotas.⁶ As crianças do grupo controle demonstraram preferir colegas do outro sexo para brincar e ainda elegeram brincadeiras típicas do mesmo sexo, diferentemente das crianças com alguma indicação de disforia de gênero que preferem crianças do outro sexo como modelo de identificação. Em nossos resultados os atletas homens parecem ter tido uma infância típica igual às dos meninos do grupo controle apresentado, já as atletas do sexo feminino se permitiram brincar também com os meninos na infância, fato este que pode ter despertado um maior interesse pelo esporte nestas mulheres.

Os resultados do nosso estudo também demonstraram que as mulheres buscam menos atividades competitivas e agressivas do que os homens, estando tal fato relacionado aos valores e orientações femininas os quais entram em conflito com a competitividade existente nas atividades esportivas^{1,5}.

Em comum acordo com os resultados deste estudo, uma pesquisa analisou a relação entre brincadeiras preferidas na infância entre mulheres universitárias e o desenvolvimento de uma orientação esportiva a posteriori. Foram pesquisadas 80 mulheres, 40 atletas e 40 não-atletas⁸. Os resultados revelaram que ter brincado com brinquedos e jogos típicos de meninos em grupos predominantemente composto por meninos ou grupo misto e terem sido consideradas masculinas distinguiam as mulheres que se tornaram atletas na universidade daquelas que não.

Tabela 3. Perfil da percepção corporal dos homens participantes

Parâmetros	Natação		Voleibol		Basquetebol		Handebol		Futebol		F	R
	ANOVA											
	30		31		30		30		44			
	M	Sd	M	Sd	M	Sd	M	Sd	M	Sd		
Mulheres												
Satisfação Corporal												
Gosta de ser mais alto(a)	1.7 ^a	1.8	2.1	1.8	1.3 ^a	1.7	1.9	1.9	2.9 ^b	2.0	2.8	.026
Gosto do meu cabelo	4.5 ^a	1.1	4.7 ^b	1.1	4.2	1.8	3.6 ^a	1.8	4.5 ^b	1.4	2.8	.025
Identidade Infantil												
Brincava com atividades típicas de meninos	3.2 ^a	1.2	3.3 ^a	1.3	3.7	1.4	3.2 ^a	1.3	4.1 ^b	1.3	2.6	.036
Gostava de estar com um grupo de amigos/as	3.9 ^a	1.3	4.9 ^b	1.2	4.8 ^b	1.1	4.5	1.4	5.0 ^b	1.3	3.7	.006
Era ativo fisicamente	4.2 ^a	1.7	5.2 ^b	1.0	5.0 ^b	1.3	4.9 ^b	1.2	5.2 ^b	1.0	2.7	.030
Gostava de educação física	4.4 ^a	1.8	5.4 ^b	1.1	5.2 ^b	1.5	5.3 ^b	1.1	5.6 ^b	.80	3.7	.006
Experiência motora												
Faz atividades físicas mais complexas	1.7 ^a	1.9	2.4 ^a	1.7	2.2 ^a	1.8	2.2 ^a	1.7	4.4 ^b	1.3	10.9	.001
Experiência Motora												
Faz atividades físicas mais complexas	1.7 ^a	1.9	2.4 ^a	1.7	2.2 ^a	1.8	2.2 ^a	1.7	4.4 ^b	1.3	10.9	.001
Faz atividades físicas em grupo	4.2 ^c	1.7	2.7 ^b	1.4	1.8 ^a	1.5	2.6	1.8	3.2 ^b	1.4	8.7	.001

Conclusões

Ao fim deste estudo conclui-se que houve diferenças de Gênero na Auto Avaliação Corporal e Motora de pessoas que praticam esportes de ambos os sexos, os homens demonstraram ser mais ativos fisicamente e gostar mais de atividades que buscam competitividade e agressividade do que as mulheres, enquanto as mulheres mostraram conhecer menos seu corpo e se importar mais com a imagem corporal relacionada ao meio. Além disso, as mulheres atletas desse estudo afirmaram terem tido uma infância um pouco atípica em relação às outras mulheres, quando brincaram e conheceram um pouco mais do mundo dos meninos, fato este que pode ter-las levado ao mundo do esporte.

Referências

1. Bem SL. The measurement of psychological androgyny. **Journal of Consulting and Clinical Psychology** 1974;42:155-162.
2. Cash TF, Winstead BA, Janda LH. The great American shape- up. **Psychology Today** 1986;20:30-37.
3. Damasceno VO, Lima JRP, Vianna JM, Vianna VRA, Novaes JS. Tipo físico ideal e satisfação com a imagem corporal de praticantes de caminhada. **Rev Bras Med Esporte** 2005;11:181-186.
4. Die AH, Holt R. Perceptions of the typical female, male, female athlete, and male athlete. **International Journal of Sport Psychology** 1989;20:135-146.
5. Eccles JS, Barber B, Jozefowicz D, Malenchuk O, Vida M. Self-evaluations of competence, task values, and self-esteem. In: Johnson N, Roberts M, Worell J. **Beyond appearance: A new look at adolescent girls**. Washington, DC: American Psychological Association. 1999. p. 53-83.
6. Fridell SR, Allison Owen-Anderson A, Johnson LL, Susan J. Bradley SJ, Zucker. The playmate and play style preferences structured interview: a comparison of children with gender identity disorder and controls. **Archives of Sexual Behavior** 2006;35:729-737.

7. Gibbon JL, Lynn M, Stiles DA. Cross-National Gender Differences in Adolescents' Preferences for Free-Time Activities. **Cross-Cultural Research** 1997;31:55-69.
8. Giuliano TA, Popp KE, Knight JL. Footballs versus barbies: childhood play activities as predictors of sport participation by women. **Sex Roles: A Journal of Research** 2000;42:159-181.
9. Jaffee L, Manzer R. Girls' perspectives: Physical activity and self-esteem. **Melpomene Journal** 1992;3: 14-23.
10. Koca C, Asci FH, Kirazci S. Gender role orientation of athletes and nonathletes in a patriarchal society: A study in Turkey. **Sex Roles: A Journal of Research** 2005;3-4:217-225.
11. Koiuva N. Sport participation: differences in motivation and actual participation due to gender typing. **Journal of Sport Behavior** 1999;22:360-380.
12. Lerner RM, Orlos JB, Knapp JR. Physical attractiveness, physical effectiveness, and self concept in late adolescents. **Adolescenc** 1976;11:313-332.
13. Mead, M. *Sexo e Temperamento*. São Paulo: **Perspectiva** 1969.
14. Royce WS, Gebelt JL, Duff RW. Female athletes: Being both athletic and feminine. **The Online Journal of Sport Psychology**. 2003; Disponível em <http://www.athleticinsight.com/Vol5Iss1/FeminineAthlete.s.htm>
15. Smith CA. Women, weight, and body image. In Chrisler JC, Golden C, Rozee PD. Lectures on the psychology of women. New York: **The McGraw-Hills Companies** 2004; 76-93.
16. Scott J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Revista Educação e Realidade** 1990;15:5-22.
17. Thomas JR, Nelson JK. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.